



**TERAPIA ANALÍTICO COMPORTAMENTAL DO TRANSTORNO
OBSESSIVO COMPULSIVO: UM ESTUDO DE CASO**

Luciano Dias Martins¹; Tatiana de Cássia Ramos Netto²; Jacqueline Araújo de Souza³.

¹Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, psico_lu@outlook.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, taty_psy@yahoo.com.br

³Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, asouzajacqueline@yahoo.com.br

A terminologia Terapia Comportamental é usada para caracterizar um conjunto de abordagens orientadas com foco na modificação de comportamento. Surgiu em meados da década de 50 em vários pontos, mas teve uma grande influência com os trabalhos desenvolvidos por Skinner nos EUA em relação ao condicionamento operante. A Terapia Comportamental possui uma dinâmica ativa, com foco no atual momento do cliente, se norteando em obtenção de alívio de sintomas, extinção ou baixa emissão de comportamentos problema e a aprendizagem de novos comportamentos. O presente estudo, norteado pela Análise do Comportamento tem como objetivo descrever as intervenções clínicas realizadas em uma Clínica Escola de Psicologia localizada em Bauru – SP. O sujeito em estudo foi uma cliente de sexo feminino, 41 anos de idade, casada, com queixas relacionadas ao Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). Apresenta comportamentos compulsivos de organização simétrica, rituais de limpeza e comportamentos obsessivos em torno da temática morte. Para a Análise do Comportamento as compulsões do TOC ocorrem sob controle de reforçamento negativo à medida que eliminam obsessões ou a ansiedade. O foco das intervenções psicoterápicas foi a redução do excesso comportamental compulsivo e obsessivo e instalação de novos comportamentos a fim de proporcionar e agregar a cliente qualidade de vida. Ao todo, foram realizados 18 encontros semanais com duração média de 50 minutos. Com foco nos comportamentos do TOC fez-se uso dos seguintes procedimentos: Escuta não punitiva; Diagnóstico comportamental; Psicoeducação; Dessensibilização sistemática; Exposição direta; Tarefas de casa; Técnicas de Role Play, Intenção Paradoxal; Identificação de possíveis reforçadores para substituição de comportamentos problemas; Reforço positivo e diferencial; Técnicas de relaxamento como o manejo de ansiedade e Identificação de estímulos eliciadores de respostas compulsivas obsessivas. Em suma os resultados foram positivos, sendo possível notar a diminuição da emissão dos comportamentos compulsivos que foram sendo medidos de forma periódica. A intervenção psicoterápica contribuiu para uma habituação aos estímulos aversivos que tiveram ao longo das sessões reforçamento positivo e diferencial pelo estagiário. A cliente passou a discriminar novos estímulos reforçadores. O prognóstico é otimista e com fortes indicativos de alta. Desta forma conclui-se que a Terapia Analítico Comportamental se mostra eficaz para o Transtorno Compulsivo

Obsessivo que possibilita o cliente ampliação de repertório comportamental, enfrentamento da queixa e uma maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia analítico comportamental, Transtorno Obsessivo Compulsivo. Comportamento.